

FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA : PSYCHODIDAE) ATRAÍDOS POR ARMADILHAS LUMINOSAS EM UMA ÁREA DO CAMPUS UNILESTE IPATINGA-MG

Tânia Gonçalves Dos SANTOS (Unileste); Alana Kelle Ferreira SILVA (Unileste)

Introdução: Os flebotomíneos, popularmente conhecidos como: “mosquito-palha”, são insetos dípteros da família Psychodidae, que formam um grupo de organismos de acentuada importância na sanidade animal e saúde pública por estarem envolvidos na epidemiologia das leishmanioses. A fragmentação dos ambientes silvestres aumenta o risco de transmissão de leishmanioses nas áreas urbanas. De acordo com o DATASUS, em 2017, foram registrados em Ipatinga mais de 65 casos de leishmanioses (tegumentar e visceral). Esse fato demonstra a necessidade de se estudar a diversidade da fauna de flebotomíneos no município para contribuir na otimização de medidas de vigilância e controle das leishmanioses. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento de flebotomíneos em uma área do Campus Unileste em Ipatinga – MG, identificando os organismos coletados, bem como relacionar a riqueza e abundância destes insetos ao tipo de armadilha luminosa utilizada. **Metodologia:** A área estudada compreende um espaço no Campus Unileste de Ipatinga, subdividido em: antigo estacionamento e Espaço Dom Lara. A coleta é realizada às sextas-feiras no período de 18 horas às 22 horas e 10 minutos, utilizando-se armadilhas luminosas do tipo CDC e Shannon. As CDCs são ligadas pouco antes das 18h e são desligadas às 22h. A Shannon é montada no mesmo horário, porém são 10 minutos de coleta e 20 minutos para atrair novos insetos. No mesmo dia os flebotomos são sacrificados, ficando em potes contendo álcool até a realização da passagem química, posteriormente montagem e identificação. **Resultados:** Até o momento foram encontradas seis espécies de flebotomíneos: *Nyssomyia intermedia*, *Pressatia choti*, *Brumptomyia avellari*, *Lutzomyia corumbaensis*, *Pressatia camposi* e *Lutzomyia quinquefer*. No total foram capturados 291 espécimes, entre machos (174 espécimes; 59,7%) e fêmeas (117; 40,2%). A espécie mais abundante foi *N. intermedia* (95,8%). Os resultados observados em relação a riqueza e abundância de espécies capturadas indicam a armadilha Shannon, como sendo a mais rica (em espécies) e abundante, com cinco espécies e um total de 177 indivíduos. Enquanto na armadilha CDC foram três espécies e o total de 114 flebotomos. Segundo Penha et. al. (2013), a maior proporção de machos encontrados nas CDCs corrobora com os resultados obtidos em outros estudos envolvendo coletas com uso dessa armadilha, pois os machos naturalmente procuram as fêmeas para assegurar a cópula e durante seu deslocamento são atraídos pela fonte luminosa da armadilha, enquanto fêmeas tendem a permanecer próximas ao local de repasto devido ao peso após a alimentação, assim escapam da atração luminosa presente no equipamento. A grande abundância de *N. intermedia* em uma área urbana próxima de matas ciliares e áreas de conservação pode servir de alerta para o potencial de transmissão local de leishmaniose tegumentar. **Conclusão:** A fauna flebotomínica encontrada até o momento mostra-se pouco diversificada, entretanto, entre as espécies capturadas a mais abundante é vetora de leishmaniose tegumentar (*Nyssomyia intermedia*), portanto esse dado já expressa a necessidade da implantação de estratégias de controle desses vetores na área estudada.

Palavras-chave: Levantamento. Leishmanioses. *N. intermedia*.

Agências de fomento: FAPEMIG